

Écos de Guimarães

XIV Ano — Número 517

DIRECTOR E EDITOR — João Pereira da Costa

2.ª Série — 7.º Ano — N.º 23

Redacção, Gerência e Oficinas
45 — Rua do Gravador Molarinho — 49
CASA LUSITANIA

PUBLICAÇÃO AOS SABADOS
Guimarães, 16 de Junho de 1928

Assinatura por Ano
Cidade 12\$000 reis, pelo correio 15\$000 reis
BRAZIL, 25\$000 REIS

O seu a seu dono

Andando os inimigos da situação, que é como quem diz *os bons republicanos*, a explorar com a situação militar dos senhores Comandante Henrique de Paiva Couceiro e major Alvaro de Castro, o primeiro valoroso combatente da Causa Monárquica e o segundo também valoroso combatente da democracia (apesar de fazer a vida dos grandes senhores), o governo da Ditadura fez saber, em «Nota officiosa», que «por deliberação do Conselho de Ministros do Governo Provisório da República foi permitido em 17 de Abril de 1911 que o sr. Henrique de Paiva Couceiro residisse em Portugal. O sr. comandante Paiva Couceiro não é nem nunca foi desertor. O sr. Alvaro de Castro é, de facto, desertor do exército».

Coronel Salgueiro

Em Valença do Minho, faleceu o nosso dedicado correligionario, sr. coronel Rodrigo Felício Afonso Salgueiro.

Era um oficial dos mais distintos, tendo honrado a arma de infantaria, a que pertenceu.

Sofreu várias vezes a perseguição demagógica, nada lhe fazendo perder a linha correcta de dedicação pela Causa Monárquica.

O «Écos de Guimarães» apresenta à illustre familia do saudoso extinto a expressão de sentidas condolências.

Museu Alberto Sampaio

Visitamos hoje as obras dedicadas à instalação da ourivesaria de Guimarães, neste museu, e tivemos o prazer de registar não só o seu progresso como a sua superior orientação.

O Museu Alberto Sampaio deve ficar, pelo que vemos, uma obra prima no seu género, constituindo assim uma razão orgulhosa para a nossa cidade tam rica de tradições artisticas.

Analfabetos

Para qualquer bestunto, que não fôsse inteiramente analfabeto, não seria preciso rectificar uma gralha de uma letra trocada, na palavra «Seata». Quantas gralhas de caixotim, bem mais importantes, publicam os vários jornais — menos «O Conquistador» — sem que qualquer sábio da Grécia disso faça reparo!?

Para o público, não será precisa tal explicação, mas para «O Conquistador» de notícias falsas, tudo é pouco.

Os inimigos da Ditadura

Não é segredo para ninguém, que os inimigos da ditadura militar não desistem do proposito de a derrubar. E numa nação como a nossa em que não há opinião pública e poucos sam os que pensam pela propria cabeça, não lhes é difficil encontrar motivos verdadeiros ou aparentes para tornar antipatica a ditadura.

A ditadura está ainda muito longe de atingir o objectivo que se propôs.

E quem sabe se ela terá a competência e abnegação necessarias para dar ao problema nacional a solução mais sensata, mais razoavel, mais consentanea com as difficuldades da hora presente?

O certo é que ela para se manter e fazer alguma coisa, tem de cortar abusos, limitar despesas, ferir interesses particulares. E assim se vau aumentando as más vontades contra ela, más vontades que os partidos escorraçados do poder aproveitam e alentam com toda a solicitude, com o fim de engrossar a corrente da opposição.

Admitamos que a revolução triunfa. Qual será o resultado? Ora é para aqui que eu chamo a atenção de todos os patriotas, se ainda há alguns, que o sejam de verdade. Haverá fatalmente desassossego por um período mais ou menos longo; e por conseguinte falta de confiança.

As difficuldades actuais agravar-se-ham forçosamente. As revoluções de partidos não triunfam senão aproveitando os elementos mais turbulentos e perigosos, a quem fazem promessas de boa recompensa. Como consequencia inevitável, as despesas publicas ham de aumentar com a criação de novos empregos para recompensar os revolucionários e com o estabelecimento de pensões para os que não puderem ser acomodados nos serviços de Estado. Com a preparação da revolução tem-se feito

muitas despesas. Aqueles que teem adeantado dinheiro, esperam ser reembolsados, chegando a hora do triunfo. Ora sendo já agora tam assustador o desequilibrio orçamental, qual não será ele, se a revolução sair vitoriosa? Revolucionários que trabalhem e se sacrifiquem pelo bem da pátria, não vejo onde os haja nem donde saiam.

Ainda admito a hipotese, aliás improvabilissima, de os chefes da revolução quererem fazer uma administração austera, sem desperdícios nem sinecuras. Seriam capazes de a fazer no supposto de que o tentassem? De modo nenhum; a maior parte dos elementos de que se aproveitam, não lho permitiriam. O que esses elementos querem é comer, e não se contentam com pequena razão. As consequencias inelutáveis da revolução vitoriosa seriam o desassossego do publico, a diminuição do trabalho e o aumento extraordinário das despesas.

Pois é nisto que devem pensar os que ainda teem algum amor e dedicação á pátria.

Agora não se devem preocupar com partidos nem com formas de governo. O que agora nos deve merecer toda a atenção é a salvação da pátria fazendo os maiores esforços para a soerguer do abatimento em que se encontra.

Os revolucionários que nesta hora ameaçam perturbar a ordem publica, sam criminosos que merecem severo castigo. Que garantias nos oferecem eles de que, triunfando, darão remedio ás difficuldades com que estamos lutando? Arvoram a bandeira da liberdade para carear simpatias. Mas que liberdade é essa que pretende oprimir os adversários e aumentar os males da nação?

E' necessário que os bons patriotas estejam de sobre-aviso contra esses nefastos aventureiros.

Banco Nacional Ultramarino

Por absoluta falta de espaço só hoje nos podemos referir ao último Relatório apresentado pelo Banco N. Ultramarino, que temos presente.

Pertence ao ano de 1927 e pelo volume das operações e lucros descriminados, mais se nos radicou o conceito que já tinhamos

da solidez e importância desta instituição bancaria como uma das primeiras mundiais, graças á administração modelar com que é dirigida pelas principais cabeças financeiras do País.

Agradecemos ao ex.º gerente da filial desta cidade o Relatório enviado.

Dr. Artur Valente

Tomou posse, na última terça-feira, o novo Juiz desta comarca, sr. dr. Artur A. de Oliveira Valente.

Também ali estivemos embora sejamos um modesto semanário e o nosso nome seja só conhecido por pouca gente, mas felizmente boa.

Surpreendeu-nos a enorme concorrência que acudiu ao Tribunal a presenciar o acto da posse. Não podia evidentemente tratar-se duma posse banal. Havia na sala do Tribunal a nobreza, o clero e o povo — as grandes forças que tornaram grande o nosso querido Portugal de Afonso Henriques.

Notamos que os concelhos de Lousada e Marco de Canavezes estavam representados por todos os seus melhores e mais valiosos elementos, e era nesses dois concelhos que o Magistrado illustre que tomou posse tinha exercido a sua acção como Juiz.

Ficamos satisfeitos e com a certeza de que o novo Juiz, sr. dr. Artur Valente, é uma garantia para todos nós, que nos abrigamos á sombra da bandeira da Justiça.

A Sua Ex.ª apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

Escola Industrial

Pelo sr. Márcio Menezes fomos informados de que não há desdramamento de aulas naquela escola como aqui dissemos no nosso último número.

Com prazer registamos o facto e sômos os primeiros a lamentar a errada informação que nos deram.

Claustro da Colegiada

Constituindo uma série continuada de surpresas, vão prosseguindo com toda a actividade as obras de restauro do venerando claustro da nossa Colegiada.

E' raro o dia em que ali não aparece uma novidade sensacional, sendo a maior a da reintegração da capela gótica de S. Braz, realizada por mão tam perita como modesta.

Da pesquisa feita pelo erudito arqueólogo sr. Alfredo Guimarães resultou já a recolha dos seguintes, e até agora ignorados objectos: um quadro gótico, da escola italo-flamenga (século XV); uma estante em ferro forjado, do século XVII; vários fragmentos de tecidos francezes dos séculos XVII e XVIII, etc.

Felicitemos a cidade Guimarães por actos de tam superior dedicação.

Até que em fim temos quem trate de nós a sério.

Caldas de Vizela

Festividade— Realizou-se no passado domingo, na paróquia igreja de S. João das Caldas, a festividade em honra do glorioso Martir S. Sebastião.

Foi uma verdadeira festa ao glorioso Martir do Cristianismo. Assim o disse o ilustre Padre Monteiro, de Santa Quitéria, Felgueiras, que pelos dignos festeiros foi escolhido (e bem acertada foi a escolha) para descrever aos fiéis a vida santa, nobre e altiva do glorioso Martir.

O ilustre e digno sacerdote agradou sobremaneira.

A procissão, que teve lugar às 4,30 horas da tarde, foi imponente, incorporando-se tôdas as irmandades desta localidade e de quasi tôdas as freguesias limítrofes.

Tomaram também parte na mesma muitos anjinhos e várias figuras.

Abrilhou a linda festividade a banda dos Bombeiros Voluntários de Vizela, que tem como regente o sr. Joaquim da Costa Chicória, pessoa muito competente no género.

Comissão de Turismo— Por esta comissão foi dirigido o seguinte officio ao director clínico do Estabelecimento Termal:

Ex.^{mo} Sr. Dr. Alfredo Pinto de Souza e Castro, director clínico do Estabelecimento Termal de Vizela. — E' do conhecimento de V. Ex.^a que a Comissão de Iniciativa destas Termas resolveu mandar construir umas sentinas públicas, incrustadas no adro de S. João das Caldas, do lado da rua Joaquim Pinto.

Em face dumas correspondências difamadoras que veem sendo publicadas em diversos jornais e que muito nos podem prejudicar e desejando esta Comissão proceder da forma como muito bem entender, pede a V. Ex.^a se digne passar por certidão o seguinte: Se as referidas sentinas são ou não construídas sobre o cano condutor das águas sulfurosas e mesmo que o fôsse se haveria perigo de inquinação das mesmas águas.

Pede deferimento. — A Comissão: Joaquim Lopes Alves Guimarães, António Baptista Teixeira da Costa e Silva.

RESPOSTA — Alfredo Pinto de Souza e Castro, director clínico do Estabelecimento Termal de Vizela, certifica, como lhe é pedido, que as sentinas públicas a construir, segundo o projecto que lhe foi apresentado, no adro da igreja de S. João das Caldas de Vizela, do lado da rua de Joaquim Pinto

a) não ficarão situadas sobre o trajecto do aqueduto de alvenaria onde demoram em caixas de cimento herméticamente fechadas, os canos colectores das diferentes nascentes, denominadas Lameiras;

b) que da sua construção não poderá advir, salvo melhor e mais autorizada opinião, o receio do perigo de qualquer inquinação das mesmas águas. Vizela, 10-VI-928 — Alfredo Pinto de Souza e Castro. — (C.)

Caldas das Taipas

Como noticiamos acerca de dois meses, a dissolvida Comissão de Iniciativa da Estância Termal desta povoação, de que era presidente o sr. dr. Alfredo Fernandes, e a quem mais responsabilidades imputaram, por despacho de s. ex.^a o sr. Ministro do Interior foi relegada aos tribunais para concretizar nas responsabilidades.

A nova Comissão nomeada de que é presidente o ilustre e brioso capitão-médico, sr. Dr. Machado Guimarães recebeu a esse tempo officios de entidades superiores comunicando-lhe essa resolução, bem assim o ter sido enviado ao muito digno agente do ministério público da comarca de Guimarães o respectivo processo para seguimento dos trâmites legais.

Decorridos que são esses dois meses, o facto é que ainda não vimos dar andamento a essas determinações.

Ter-se-hia extraviado o respectivo processo?

Não o crêmos, mas ainda que tal succedesse não correria perigo de maior porque existe em duplicado, e era só apenas o trabalho de dar conhecimento às instâncias superiores e tudo se remediaria em benefício das classes reclamantes e a quem foi reconhecido superiormente o direito de indemnização e de justiça.

E, assim, sabemos que a nova Comissão de Iniciativa vai procurar urgentemente informar-se do que se passa sobre tão importante assunto.

Logo que tenhamos conhecimento do succedido imediatamente os nossos queridos leitores ficarão inteirados. Descansem, pois, e confiem na justiça dos homens do glorioso 28 de Maio, certos de que o tal revirinho tão apregoado e anciado pelos demagogos ficará nas kalendas e antes que alguma coisa de grave venha acontecer já se terão comido como os grilos da Patagónia.

O Governo da Ditadura bem sabe que os adversários ainda se não convenceram da sua fraqueza procurando por todos os meios desacreditá-lo e derrubá-lo. Mas não haverá muito tempo que se convencerão quando virem os seus esforços completamente inutilizados pela indiferença e desprezo da Nação, que a cada momento mais vai aplaudindo a obra de reconstrução que o 28 de Maio encetou.

Era preciso que a Nação tivesse perdido o bom senso, para dar crédito às vozes despeitadas dos aventureiros.

Moto B. S. A. (Ingleza)

Modelo 1927 — 3,49 H. P.

Vende-se em bom estado de conservação e funcionamento. Para ver e tratar na rua Elias Garcia, 59. Guimarães.

Chapeus de palha modernos. Cintos diversos. Gravatas com lindos padrões.

Vende a **CASA ATLAS**

No entanto, os inimigos, os despotas das destronadas clientelas, os vampiros da sinistra política, agitam-se na sombra, e lançam as suas calúnias desesperadas contra todos aqueles que se encontram ao lado do Governo da Ditadura.

Eles apenas sabem oferecer a Liberdade, a Igualdade, a Fraternidade, mas durante o seu reinado em vez de liberdade exerceram o mais feroz despotismo; em vez de igualdade organizaram esmagadoras oligarquias, e em vez de Fraternidade desenvolveram o Odio e a Revolta.

Ao passo que a Ditadura Nacional promete simplesmente a Ordem e é sob essa protecção que aparecem as verdadeiras liberdades morais, a legítima igualdade, e a fraternidade justa de todos os portugueses unidos para a reconstrução da Pátria.

—Consta-nos que o ex-tesoureiro da Associação dos Bombeiros Voluntários desta localidade, sr. Batista Sampaio, deu grande cavaco, enfurecendo-se contra a nossa última correspondência. Se assim é, tenha paciência e resignação, porque a culpa não foi nossa, mas sim única e simplesmente de s. ex.^a e do relatório público, aprovado em assembleia geral de sócios, efectuada em 20 do mês passado. É que s. ex.^a também ignora que cumpre o dever e obrigação a todos os correspondentes dos jornais informar os seus leitores do que se passa para seu completo conhecimento, e se assim não fôsse os jornais deixariam de ter aquela procura e ansiedade da leitura.

Mas esteja socegado que prometemos não voltar ao assunto, a não ser que a isso sejamos forçados.

—Abriu no passado dia 10, o novo estabelecimento termal, bem como o Hotel das Termas.

—O Hotel Vilas já tem hóspedes tendo recebido bastantes pedidos para aposentos. A propósito devemos informar que este hotel passou ultimamente por grandes transformações.

—Para Braga com s. ex.^{ma} esposa partiu com demora de alguns dias o ilustre e inteligente desembargador, dr. António Augusto de Freitas.

—Chegou a esta povoação o nosso querido amigo sr. Augusto Bianchi, muito digno e zeloso chefe da zona do norte de correios e ambulâncias.

—Encontra-se um pouco melhor dos seus encomodos, o venerando sr. Francisco José Ferreira Pinto, da Casa do Carregal. — C.

Casa Nun'Alvares,

à rua da Rainha, acaba de receber do estrangeiro um grande sortido de livros de missa e outros, próprios para a 1.^a Comunhão, bem como uma grande remessa de estampas religiosas para livro e caixilho. Lindo sortido de caixas de papel estrangeiro para cartas.

Por Vizela

Triunfou a verdade. Os *bairristas* de três ao vintém, feitos com os políticos de baixo estôfo, julgaram ver chegado o momento de saciarem os seus ódios e por isso houve toque de sinos e... muita intriga, que nenhum resultado deu por lhes serem descobertos a tempo os seus manejos.

Como já dissemos no último número, o que lamentamos é que certos correspondentes (?) de jornais enviassem ou consentissem que outros em seu nome o fizessem, enganando aqueles que lhes confiaram a missão de os informar com inteira imparcialidade.

O nosso prezadíssimo colega *A Voz*, jornal de superior conceito público, transcreveu as considerações que, em nosso último número, publicamos sobre a construção das retretes em Vizela.

Na Correspondência de Vizela encontrarão os nossos leitores um documento claro e preciso atirando abaixo todos os castelos dos falsos *bairristas*.

Plenipotenciário

—«Agente com plenos poderes». Ora a palavra *agente* quer dizer encarregado de certa missão.

Está certo, e, por isso, «O Conquistador» de notícias falsas deve até agradecer-nos o honroso título que lhe demos pelo... frete aos anónimos.

De Paris

Acabam de chegar à *Camisaria Freitas*, as mais recentes novidades em malinhas de mão para senhora.

Não comprem sem verem o sortido e os preços desta casa.

Três mil

Colarinhos gomados, em diversos modelos, saldaram-se na *Camisaria Freitas*, aos preços excepcionais de Esc. 1\$00 e de \$50 cada um!

Pintura de automóveis

Gervásio da Silva

Rua de Paio Galvão

Nesta oficina executam-se todas as pinturas em automóveis, motocicletas e bicicletas pelos processos mais modernos e apropriados.

Garante-se o esmero e perfeição de todos os trabalhos por serem feitos por profissional habilitado.

AUTOMOVEL FORD

Vende-se um em bom estado. Falar na CASA DAS NOVIDADES — Rua da Republica — GUIMARAES.

Ao «Conquistador»

Já tínhamos dado fé que o sr. Vaz Vieira é maior (em idade) que gosa, felizmente, dos seus direitos políticos e civis (o que nós já não podemos dizer porque fomos condenados — só por sermos monárquicos — na perda, por dois anos, dos nossos direitos políticos —; também já sabíamos que é uma glória da imprensa portuguesa, mórmente na defesa da Igreja, da Família e da Paz Social — apesar de não acreditarmos que seja o autor da campanha sobre S. Tomé de Abação — porém, só há pouco soubemos que é um *mimoso poeta* e, valha a verdade, não perde o seu tempo com o trabalho que a poesia, que nós conhecemos, lhe deu...

Posto isto, vamos responder às restantes considerações de «O Conquistador» na parte que se refere ao «Ecoss de Guimarães». — O sr. Vaz Vieira sabe muito bem e todos nós o sabemos, que por traz de Sua Excelencia andam uns anónimos (uns *valentes* e *destemidos* anónimos) — mas sempre anónimos e até com verdade — a soprar aos seus castísimos ouvidos para que fizesse a a campanha favorável à anexação das duas freguezias em litígio. O sr. Vaz Vieira — vá lá um bocadinho de engraxadela — o sr. Redactor-Principal, que só conhecia, de nome, a freguezia de S. Tomé de Abação e tinha tanto interesse na sua anexação ou desanexação como os regedores das freguezias de Pinheiro e Calvos, rompeu fogo contra a sua desanexação como poderia ter rompido contra o Decreto que desanexou a freguezia de Murtosa do concelho de Aveiro e que era do concelho de Estarreja.

Também foi lá de «O Conquistador» e para o mesmo fim, que se iniciaram umas correspondências feitas aí na sua banca de trabalho e a pedidos dos *valentes* anónimos da troupe, com o fim de defenderem os interesses materiais da junta protestante, o que a seu tempo e depois de concluído o inquérito provaremos. Como se atreve, pois, o sr. Vaz Vieira a vir censurar o nosso jornal, que tem direito a ter colaboradores, ou auxiliares, como tem «O Conquistador»? Toda a gente que tem acompanhado a questão do caso de S. Tomé, sabe que o sr. Vaz Vieira é o testa de ferro (sem ofensa à sua testa) dos anónimos de S. Cristovão, anónimos que toda a gente conhece. Bem melhor andaria o sr. Vaz Vieira, que tem tão grandes telhados de vidro, em reportar-se ao silêncio ou em empregar a sua invulgar inteligência e capacidade jornalística em assuntos mais sérios e proveitosos à Paz Social, à Religião e a Guimarães. Valha-o S. Cristovão de Abação! Mas ainda desta vez não ficamos por aqui...

Fique o sr. Vaz Vieira sabendo que o seu jornal não foi o primeiro que a *troupe* escolheu, para dar início aos seus tolos caprichos, sobre a anexação das duas freguezias. A outra porta bateram — à nossa; aqui, porém, só se peleja por causas nobres e justas e, os *Amigos* de S. Cristovam,

Um Milagre em Fátima

Uma filhinha do nosso illustre amigo Sr. Dr. Fernando Cortez Pizarro, cega de nascença, recupera a vista.

Do nosso prezado colega «Diário de Lisboa» transcrevemos o que segue:

«Chega-nos uma notícia que, por ser muito interessante, publicamos, lamentando apenas que as pessoas com quem o caso se deu não estejam em Lisboa, para termos a confirmação directa do acontecimento.

O advogado sr. dr. Fernando Cortés Pizarro de Sampaio e Melo, antigo director do «Correio da Manhã» e sua esposa, a sr.^a D. Maria da Conceição Pizarro de Sampaio e Melo, teem uma filhinha de 6 meses, Maria Izabel, que nasceu cega.

Consultadas várias sumidades, a sciência declarou se impotente para curar a pobre criancinha.

Os pais, desoladíssimos, fizeram tudo o que humanamente era possível, para conseguirem modificar o triste destino da filhinha. Mas todas as esperanças iam sendo destruídas, pouco a pouco.

A pequenita não via nada do olho direito. E com o olho esquerdo via apenas a um palmo de distância. O seu olhar mortiço não se ocupava do que se passava á sua roda.

Mas D. Maria da Conceição

Sampaio e Melo é uma senhora profundamente católica. E, porque a sciência falhou, não diminuiu a sua Fé.

Na peregrinação de 13 de Maio, entre os humildes doentes que iam pedir a Nossa Senhora de Fátima remédio para os seus males, seguia a mãe da criancinha cega. E foram tão ardentes as suas preces, que a Virgem fez o milagre.

Quando regressou a Lisboa, uma grande alegria esperava a illustre senhora: Sua filha via!

Os seus olhos tornaram-se brilhantes, curiosos e atentos a tudo quanto havia á sua volta.

Novamente os pais recorreram á medicina, que constatou, admirada, o estranho facto.

— Trata-se dum caso anormal, porque a cegueira parecia incurável — disse um dos distintos médicos consultados.

— Se tem aqui estado com a sua filha antes de ir para Fátima, e eu a visse agora, convertia-me.

Segundo os mesmos médicos, dentro de 2 ou 3 meses, a pequenita miraculada terá os órgãos visuais completamente normais.

Ao Sr. Dr. Fernando Pizarro, illustre presidente das Juventudes Monárquicas, apresentamos os nossos cumprimentos de felicitação.

Iluminar

A pedido de «O Conquistador» da intriga fomos ao dicionário e encontramos o seguinte: — *difundir luz sobre*: — ora como o Redactor-Principal (caramba! que alta posição social!) foi, in loco, colher informações *imparciais*, mas que só veem a lume depois do inquérito, referimo-nos ao alto significado desta *demarche* — chamando-lhe *iluminador do cenário*.

Parece que não fomos muito infelizes... Não sabemos até para que perdeu tempo com a local *Iluminador*. Falta de assunto? talvez.

ATLAS

Companhia de Seguros

Sede: RUA DAS PEDRAS NEGRAS 24-2.º LISSOIA

Diracção: Dr. Francisco d'Assis Teixeira
Dr. Fernando Cortez Pizarro
Dr. Luiz Pizarro de S. e Mello

Não é indifferente para avaliar do crédito de uma empresa o saber-se quem são os que estão á sua frente

— CORRESPONDENTE EM GUIMARÃES: —

João Pereira da Costa

Rua do Gravador Molarinho, 47

foram acolhidos na redacção de «O Conquistador».

Para concluir dir-lhe-hemos que se deixe de valentias e basófias porque cá também há quem lhe responda em todos os campos... *A' bon entendeur...*

A Verdade

Respondendo a «O Conquistador», dir-lhe-hemos, que deixe concluir o inquérito, que nós lhe provaremos as verdades, que lhe hão-de fazer uns amargos de boca...

Banco de Portugal

O Conselho de Administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 2\$500 réis, Ch. 4.ª Prata, effigie Afonso de Albuquerque, effectuando se a sua troca na Tesouraria da Sede do Banco em Lisboa e nas suas Delegações até 31 de Agosto p. futuro.

Guimarães, 28 de Maio de 1928.

Pela Agência do Banco de Portugal em Guimarães:

O AGENTE,

Heitor Campos

No impedimento do Agente, o 1.º Empregado,

J. B. de Oliveira.

«Ecoss de Guimarães»

O jornal de maior tiragem desta cidade

Cabras de leite

Arrendam-se cabras de bom leite para todo o verão. Esta redacção informa.

A «carcassa»

Estes senhores democratas, que não autorizado dizer de Taine, são os *inventores populares da inveja*, dão muita sorte quando lhe vamos ao pêlo — queremos nós dizer — quando lhes mostramos o que foi durante uma bôa desena de anos a sua crapulosa vida política. Da sua vida particular não queremos saber, nem nunca a discutimos, porque não está isso nos nossos hábitos, nem no-lo permite a nossa educação.

Agora a vida política, essa estamos no pleníssimo direito de a apreciar e, fazendo-o, nunca desemos ao insulto, nem usamos expressões próprias de vieiras.

A *Velha*, ou alguém por ela, queria por todas as formas continuar a comer; foi corrida da comissão de turismo, do pôsto *épico* e do resto, aonde lobrigasse qualquer gorgeta, não escapando á sua fúria devoradora, as privadas!

Sem coragem para dar um pontapé na gámetla que a Ditadura lhes serve, apparecem nos actos officiais a colearem-se como reptis e de risinhos cínicos lá vão levando a vidinha, o raio da v. lha!

Anda com a extinção do pôsto atrancado na guela — essa obra moralisadora que a câmara do Sr. Dr. Gonsalo Meira, levou por diante — e dando ao diabo tal medida, finca-se nos pés, e começa a esvornhar todo o seu ódio, contra o nosso jornal, só porque num legitimo direito, de ver moralisar os costumes e carrilar os bons hábitos d'outrora, aqui temos apontado ao público, essa *Velha* cínica e desdentada.

Esta carcassa não pode ver a camisa lavada na visinha, quer ela seja política, quer seja particular — não comprehende o que é um carácter bem formado e recto!

Hão-de ser todos uns bandalhos para que tenham e gozem da sua consideração.

Afortunados são aqueles a quem a *Velha* julga pregar uma dentada de quando em quando...

E para completar estas considerações, respondemos ao autor da *Crónica da Semana* — Vidé o nosso último número — «Diz-me com quem andas...»

Remington

A rainha das maq.

Remington

Ribeiro, Filho

ALFAIATE

Largo da Misericordia

Participa que já recebeu o sortido de casimiras para a estação de Verão, em côres e padrões de novidades.

Preços como sempre

os mais limitados.

CARTEIRA

Antiversários

Fazem anos, durante a semana, as seguintes Ex.^{mas} Senhoras:

Domingo, 17—D. Maria Pinheiro Chagas.
Segunda, 18—D. Maria José dos P. Pinto Tavares Brandão, D. Emília Adelaide de Magalhães Brandão e D. Laura de Matos Chaves Gonçalves.

Terça, 19—D. Maria da Conceição Pinheiro Torres.

Quarta, 20—D. Luísa Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Quinta, 21—D. Ana Cândida da Silva R. Martins.

Sexta, 22—D. Rosária Vilaga Rodrigues da Silva.

Sábado, 23—D. Maria de Lourdes Leite de Almada.

E os Senhores:

Segunda, 18—João Baptista Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Terça, 19—Abel de Oliveira Bastos.

Quinta, 21—Dr. Luis Martins Pereira de Menezes.

Sábado, 23—Fernando Bourbon (Lindoso).

Doentes

Está doente o sr. dr. Henrique de Oliveira e Sá, illustrado professor no nosso Liceu.

—Também está doente a esposa e família do sr. dr. Filinto Vieira de Castro, distinto professor da Escola Industrial.

Nascimento

Deu à luz uma criança do sexo masculino, a Sra.^a D. Florinda da Costa, esposa do nosso prezado amigo sr. António Pereira.

Os nossos cumprimentos.

Fernando da Costa Freitas

Tem estado entre nós este nosso illustre conterrâneo e distinto colaborador do «Ecos de Guimarães».

Chegadas e partidas

Estiveram nesta cidade os srs. Conde de Alenim, Barão de Penafiel e Eduardo Cabral que aqui vieram assistir à posse do sr. dr. Juiz António Valente.

—Está nesta cidade o sr. dr. Luis de Pina, distinto assistente de medicina na Universidade do Porto.

—Está em Melgaço o sr. José Jacinto Júnior.

—Encontra-se em Lisboa o sr. Padre António Teixeira de Carvalho, que foi de visita a seu irmão, sr. Sebastião Teixeira de Carvalho.

—Tem estado no Porto o nosso illustre amigo, sr. capitão Abreu Lima.

—Deu-nos a honra da sua visita o nosso prezado amigo e correligionário sr. José Joaquim de Oliveira.

PIROTECNIA

— DE —

AUGUSTO FERNANDES

Caldas das Taipas

Este fabricante, diplomado pelo «Diário do Governo» n.º 17, 1.ª série, encarrega-se de executar com a maior perfeição qualquer encomenda referente à sua indústria de fogos de toda a espécie, por preços vantajosos. Fornece orçamentos grátis.

Benemerências

Para a construção dum alpendre, com azulejos artísticos, na capela de N.ª Sr.ª da Madre de Deus

— SUBSCRIÇÃO —

Transporte . . . 3.127\$00

Manuel Maximo . . .	20\$00
Henriques Barros . . .	15\$00
Alberto da S. Braga . . .	10\$00
Jacinto Pacheco . . .	15\$00
Domingos da Silva . . .	10\$00
Florêncio Martinho de Freitas . . .	5\$00
Roberto Victor Germano, Suc.	10\$00
A. C.	5\$00
António d' Araújo Fernandes	10\$00
Jerónimo de Freitas . . .	5\$00
José Joaquim Vieira de Castro	10\$00
José Pinto Teixeira de Abreu	50\$00
Cipriano Batista	5\$00
Casimiro Martins Fernandes	30\$00
Joaquim Cardoso Guimarães	2\$50
José Fernandes Martins Oliveira & Silva	20\$00
Francisco José Barbosa Viúva Roriz	2\$50
Domingos Lopes	10\$00
Benjamim de Matos . . .	20\$00
António Pinheiro	5\$00
António Augusto d' Almeida Ferreira & F.ª	10\$00
D. Maria Henriqueta de Melo Sampaio	10\$00
José Gonçalves	10\$00
João Monteiro Júnior . . .	10\$00
João Rodrigues Loureiro	50\$00

Soma 3.535\$50

Mais Novidades

A Comisaria e Gravataria Freitas, que é hoje, sem dúvida, a casa que no género apresenta o melhor sortido, acaba de receber mais novidades em camisas para homem, nas lindas côres da moda.

Camisas de seda e pijames.

Agradecimento

Emília Adelaide da Rocha Noqueira viúva e mais família do saudoso Armando da Costa Nogueira agradecem, com o mais vivo reconhecimento, a todas as pessoas amigas e das suas relações, os sentimentos de pesar que testemunharam no doloroso transe porque passaram; e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Desejam igualmente manifestar a sua indelével gratidão aos Ex.^{mos} Clínicos, Srs. Drs. Mácio Dias Pinto de Castro e Alfredo Lopes de Matos Chaves, de Coimbra, do carinho, dedicação e devotada amizade com que sempre trataram o saudoso extinto.

Guimarães 1 de Junho de 1928.

Not. Religiosas

Festa a S. Luís Gonzaga

No dia 24 do corrente, na igreja da Colegiada, precedida dum tríduo de práticas as crianças, às 6 horas da tarde, realiza-se a simpática festividade a S. Luís Gonzaga, com missa às 8 horas, comunhão solene, com a renovação das promessas do baptismo, perdões, etc. Em seguida almoço oferecido às crianças. Às 5 horas da tarde sairá a magestosa procissão. Todas as catequeses, colégios e asilos levarão em pequenos andores os seus Santos Patronos — mais de 10 andores. Grupos de pagãozinhos chineses, remidos pela obra da santa Infancia. Vários coros de crianças. Inúmeras bandeiras. O andor de S. Luís Gonzaga, conduzido por catequistas, ladeado pelas crianças da comunhão solene, empunhando açucenas. O santo lenho sob o púlio e no couce a Banda dos Bombeiros Voluntários. Itinerário: Rua de Santa Maria, Carmo, 5 de Outubro, 31 de Janeiro, Toural (sul), S. Francisco, S. Dâmazo e Oliveira.

Ao Coração de Jesus

Foi imponente a festividade realizada no domingo, na freguesia de S. Paio ao Sagrado Coração que foi precedida dum tríduo de práticas pelo Abade de Tadmim, rev. Apresentação Fernandes. O altar do Rei do Amor estava belamente enfeitado com muitas luzes e muitas flores.

A festividade da tarde foi presidida pelo rev. Arcipreste Mons. João Ribeiro, orando o referido orador que proferiu um sermão sobre o amor de Jesus que agradou ao numeroso auditório.

Fez-se a consagração solene ao Sagrado Coração, seguindo-se «Te-Deum» e benção com o SS.^{mo} Sacramento.

Peregrinação a Fátima

A 12 de Setembro sairá desta cidade uma peregrinação a Fátima em camionetes. Coincidirá com a Peregrinação de 13. Podem os peregrinos visitar Coimbra, Leiria, Batalha e Bussaco.

Recebem inscrições e dizem condições os rev.^{os} Padres Domingos da Silva Gonçalves e José de Souza Monteiro.

EMPRESTIMOS

SOBRE PENHORES

Juro mensal 1 0/0 e 2 0/0

Casa de Crédito Popular

Caixa Geral de Depósitos

Largo 1.º de Maio.

NOTICIÁRIO

Bombeiros Voluntários

Na nova Parada dos Bombeiros Voluntários, realizam-se, em 24 do corrente, interessantes festejos ao S. João.

Um dos números, constará de ginkana de bicicletas com valiosos prémios.

A inscrição encontra-se aberta na séde dos Bombeiros desta cidade, Vizela, Taipas, Fafe e Felgueiras.

A inscrição terminará às 12 horas do dia 24.

Liga dos Antigos Scouts

A Comissão Organizadora desta «Liga», tem continuado com os seus trabalhos. Tem quasi organizados os estatutos que breve serão presentes numa assembléa magna dos antigos «scouts».

A Comissão organizadora é composta pelos srs: Avelino Dantas, Francisco Fraga, Luiz Gonzaga Leite, António Dias, Domingos Mendes Fernandes, Arnaldo Araújo, José Crespo e José Faria.

Teatro D. Af. Henriques

Nos dias 18 e 19 deve dar 2 espectáculos, no Teatro D. Afonso Henriques, a aplaudida Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

Serão representadas as peças: «A Morte Civil» e «Frei Luiz de Souza».

A assinatura está aberta na Tabacaria Havanesa e no Teatro, desde as 10 horas.

Caridade Pública

Recomendamos às pessoas caridosas, a infeliz Emília Margarida Cardoso, da rua de Santa Cruz, 93.

Tuberculoso

Manuel Pesquisio, morador no Largo do Montinho, Traz Gaia, 23, pede a protecção da caridade pública.

Cartão para desenho

NA CASA LUSITANIA,
Á RUA GRAVADOR MOLARINHO, ENCONTRA-SE EM DEPÓSITO CARTÃO PARA DESENHO,
■ PRÓPRIO PARA ■

TEARES JACQUARD

Casa aluga-se uma com sete divisões, boa loja e quintal, acabada de construir, à rua da Ramada, n.º 26, Campo da Feira.
Informa-se na antiga casa Patricio.